

# EFEITO DA FISIOTERAPIA COM REEQUILÍBRIO TÓRACO-ABDOMINAL ASSOCIADA À TERAPIA COM PRESSÃO POSITIVA NO TRATAMENTO DA ATELECTASIA

HOSPITAL MÃE DE DEUS – PORTO ALEGRE / RS  
Centro de Tratamento Intensivo

Hoff FC, Groisman S, Lima MP, Beherens T, Biz L, Condessa R, Falkembach D, Moretti Jr J, Moura M, Naue W, Saul A, Victorino JA.

## INTRODUÇÃO

A atelectasia caracteriza-se por perda de volume pulmonar decorrente, entre outros motivos, de obstrução brônquica ou hipoventilação alveolar. A terapia com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) pode ser associada à fisioterapia respiratória para o tratamento da atelectasia, pois aumenta a capacidade residual funcional e evita o colapso alveolar.

## OBJETIVO

Avaliar o desfecho dos pacientes que utilizaram a CPAP + fisioterapia respiratória para o tratamento da atelectasia.

## MÉTODO

Estudo prospectivo realizado, de janeiro de 2006 a fevereiro de 2009, em um Centro de Tratamento Intensivo (CTI) geral de 32 leitos. Os pacientes que apresentassem o diagnóstico de atelectasia, determinado através de exame radiológico de tórax, foram submetidos à fisioterapia respiratória, que consistia de manuseios de Reequilíbrio Tóraco-Abdominal (manobras desobstrutivas e reexpansivas, alongamentos de musculatura respiratória e auxílio inspiratório), técnicas de tosse e/ou aspiração de vias aéreas, associada à CPAP. Esta foi utilizada por períodos de 45min a 1 hora, 3 vezes ao dia e com pressões entre 10-14 cmH<sub>2</sub>O. Considerou-se sucesso aqueles casos em que houve melhora do paciente, clínica e radiológica, sem a necessidade de fibrobroncoscopia ou intubação.

## RESULTADOS

Vinte e oito pacientes fizeram parte do estudo. Destes, 93% (26) tiveram melhora clínica e radiológica após intervenção da fisioterapia. As características destes pacientes estão apresentadas na tabela 1.

Tabela 1. Características dos pacientes

	Total = 28	
	Sucesso 26 (93%)	Insucesso 2 (7%)
Idade, anos	72 (61 – 79)	74 (63 – 74)
Sexo masc	9 (35%)	0
Tempo intervenção, dias	2 (1 – 3)	2 (1 – 2)
Tempo perm., dias	10 (6 – 21)	36 (7 – 36)

A figura 1 é um exemplo de melhora radiológica de um paciente com atelectasia total do pulmão esquerdo após 2 intervenções fisioterapêuticas (fisioterapia respiratória + CPAP).

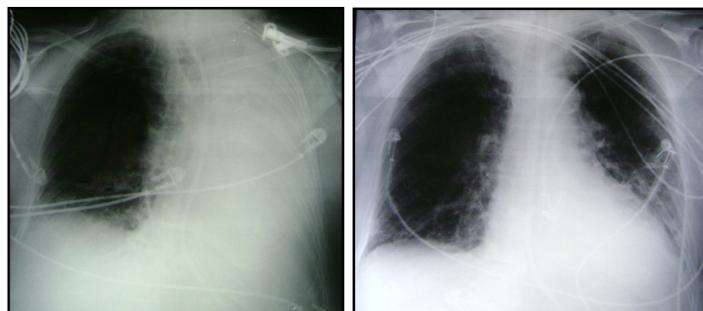


Figura 1. Exemplo de um paciente com atelectasia, pré e pós intervenção fisioterapêutica.

## CONCLUSÃO

A fisioterapia com Reequilíbrio Tóraco-Abdominal + CPAP foi benéfica para os pacientes com atelectasia analisados neste estudo, uma vez que demonstrou ser eficaz na reexpansão das áreas de colapso, evitando procedimentos invasivos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Unoki T, Mizutani, T and Toyooka H. Effects of expiratory rib cage compression combined with endotracheal suctioning on gas exchange in mechanically ventilated rabbits with induced atelectasis. *Respir Care* 2004; 49: 896-901.
- Denehy L and Berney S. The use of positive pressure devices by physiotherapists. *Eur Respir J* 2001; 17: 821-829.